

QUARTA, 26 DE JULHO DE 2023

JORNAL DO BRASIL

INFORME JB

O mais carioca dos prefeitos portugueses amplia parcerias com ajuda da Funcex

...



Reprodução - Carlos Carreiras

POR GILBERTO MENEZES CÔRTEZ

Publicado em 10/05/2023 às 20:23

Alterado em 10/05/2023 às 20:44



Carlos Carreiras, prefeito de Cascais, cidade distante apenas 30 km da capital Lisboa, comemorou, semana passada, o 1º aniversário de sua parceria com a Funcex para apoiar o desenvolvimento do comércio exterior entre os dois países. A Fundação Centro de Estudos de Comércio Exterior, presidida por Antônio Carlos da Silveira Pinheiro, possui uma das suas três sedes em Portugal na Câmara Municipal, da qual o presidente eleito exerce o cargo de prefeito. Nesta viagem, Carreiras aproveitou para ampliar parcerias no Brasil com as prefeituras de Niterói e Rio de Janeiro.

Ele tem larga experiência de Brasil. Alto executivo do grupo de José Sousa Cintra, Carreiras trouxe a marca portuguesa de cervejas pilsen para instalar duas fábricas: a 1ª, em Mogi Mirim (SP), e a 2ª em Piraí (RJ), à margem da Via Dutra. Foi inaugurada em 2002, no governo de Anthony Garotinho, quando o então prefeito Luiz Fernando Pezão criou um parque tecnológico em Piraí e atraiu investimentos como a Cintra. A cervejeira foi vendida à Ambev em 2010, mas os laços ficaram.



Antônio Carlos da Silveira Pinheiro, Fundação Centro de Estudos de Comércio Exterior (Foto: Reprodução)

E, como a gratidão é uma das virtudes da alma lusitana, uma das primeiras visitas que Carlos Carreiras fez no Brasil, sempre em parceria com Antônio Carlos da Silveira Pinheiro, foi a Piraí participar de um almoço de confraternização, no domingo, 30 de abril, com o ex-governador e ex-prefeito da cidade, Luiz Fernando Pezão. Além de matar a saudade dos tempos em que viveu em Piraí, Carreiras abraçou o velho amigo que tinha sido inocentado há poucas semanas em um dos processos da operação Lava-Jato no RJ.

O jogo e o joio

Na ocasião, Carreiras se fez acompanhar de Antônio Vieira Coelho, presidente do Cassino de Estoril, uma das atrações de Cascais. Em conversa com o JORNAL DO BRASIL, Carlos Carreiras explicou que uma de suas missões no Brasil é estimular parcerias para a instalação de cassinos no Brasil. Ele faz questão de definir as múltiplas influências dos cassinos, regulados em Portugal e que contribuem para a arrecadação fiscal, ao mesmo tempo em que fomentam as atividades artísticas, com a apresentação de artistas renomados, acompanhados de grandes orquestras para entreter os frequentadores dos cassinos, locais onde, nem todos, vão pelo simples desejo de fazer apostas.

Provocado pelo JB sobre a proliferação dos sites de apostas que patrocinam clubes de futebol e anunciam fortemente na programação esportiva de rádio, TV e internet, que estão indiretamente envolvidos nos casos de corrupção no futebol, segundo investigação conjunta da CBF e da Polícia Federal, Carreiras frisou que “esta é, sem dúvida” uma jogatina deletéria, que nada arrecada no país. Ao contrário, como muitos dos sites de apostas estão localizados no exterior, eles retiram dinheiro do Brasil”.

Os sites de apostas foram autorizados no fim do governo Temer, em 2018. Mas, ainda falta regulamentação pelo Congresso. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, quer taxar parte das receitas de apostas, o que, segundo Carreiras, ocorre em Portugal, pois não faz sentido isenção fiscal a jogo.

Encanto no Maracanã

Por falar em futebol, embora vascaíno, como a maioria dos lusitanos e seus descendentes, Carlos Carreiras foi levado ao Maracanã pelo tricolor Antônio Carlos Pinheiro e ficou encantado com a categórica exibição do Fluminense de Fernando Diniz, na goleada de 5 X 1 sobre o River Plate, da Argentina.

Seminário com Sebrae em setembro

Uma das funções da Funcex em seus três escritórios em Portugal – Lisboa, Cascais e Braga - é estimular, como facilitador de negócios bilaterais, com soluções e acompanhamento jurídico e administrativo, tanto o comércio exterior como o turismo, que ainda pode crescer muito no Brasil, mesmo sem ser uma fonte fundamental de divisas como representa para os portugueses.

Para explorar as imensas possibilidades de promoção do turismo e das atividades artísticas, com a geração de emprego e renda, sobretudo nas áreas das micro e pequenas empresas (hotelaria, serviços de “charter”, bares e restaurantes, e toda a movimentação paralela gerada a partir dos cassinos), a prefeitura de Cascais vai promover, em setembro, em parceria com a Funcex, e o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) um seminário para intensificar o turismo de mão dupla entre Brasil e Portugal.

O turismo tem dimensões impressionantes em Portugal, que tem pouco menos de 11 milhões de habitantes (216 milhões do Brasil e 17,4 milhões do Estado do Rio de Janeiro). Lisboa, a capital, e cidade mais populosa, conta com menos de 600 mil habitantes. Cascais tem cerca de 240 mil habitantes e está para Lisboa como Niterói (525 mil habitantes) está para a capital do estado, o município do Rio de Janeiro, com 6,7 milhões de habitantes. Pois Portugal está recebendo, em média, mais de duas populações de turistas ao longo dos 12 meses do ano. Em Cascais, na temporada de verão, a população triplica.

Exemplos na infraestrutura

As cidades portuguesas, segundo Carreiras, passaram por uma grande modernização na sua infraestrutura, desde o ingresso do país na União Europeia, em 1992. Cascais, particularmente, ganhou dois novos acessos por autoestrada. Uma liga a Lisboa, a

outra ao norte, em direção ao Porto. O avanço da internet, com disponibilidade da telefonia 5G aberta a todos, facilita a “coesão territorial e social”, segundo o prefeito. E ele planeja o futuro.

Cascais é a cidade que, proporcionalmente, mais atrai turistas de todas as partes do mundo. “Chegamos a ter 80% de nacionalidades estrangeiras, boa parte nascida no Brasil, e que se valem da dupla nacionalidade”, comemora o prefeito, cujo 3º mandato termina em outubro de 2025.



Cascais (Foto: Reprodução)

Jornada Mundial da Juventude

Um movimento tão grande de moradores e turistas exige rigoroso planejamento urbano e há problemas de abastecimento de água e tratamento de esgotos. Mesmo encravado em área de grande preservação ambiental, o município precisa planejar o abastecimento e o saneamento para ocasiões especiais. Um dos grandes desafios próximos é o gigantesco fluxo de peregrinos esperado para a Jornada Mundial da Juventude, de 1 a 6 de agosto, em Lisboa.

Tanto a população de Lisboa, como a de Cascais, que vai acolher muitos peregrinos, devem triplicar com os mais de dois milhões de jovens católicos e suas famílias esperados para ouvir as mensagens de fé do Papa Francisco.

Por isso, no dia 4 de maio, Carlos Carreiras foi visitar Niterói para ver de perto os avanços do município com a privatização dos serviços de água e esgoto. Tendo conhecido a cidade há 30 anos, quando era executivo da Cervejaria Cintra, em Pirai, ele ficou impressionado com a universalização dos serviços nas comunidades mais pobres e distantes e pretende estreitar parcerias para uso imediato de tecnologias para a Jornada, mas que sejam permanentes.

Turismo religioso

Entre seus contatos no Rio de Janeiro, o prefeito foi recepcionado pelo Padre Omar

Raposo, reitor do Santuário do Cristo Redentor, eleito em 2007 uma das “Sete Maravilhas do Mundo Moderno”. Com o apoio decisivo da Funcex, negociou-se a intensificação do turismo religioso de mão dupla entre brasileiros e portugueses. Diretamente envolvido na Jornada Mundial da Juventude realizada em 2013, no Rio, com a presença do Papa Francisco, o Padre Omar agora participa da organização de caravanas de peregrinos brasileiros que irão a Lisboa e visitar os principais santuários de Portugal, como Fátima.

Quando visitou Braga, em outubro do ano passado, na companhia do presidente da Funcex, Antônio Carlos Pinheiro, e o diretor da Funcex em Braga, Bruno Gutman, o Padre Omar ficou entusiasmado com o potencial do turismo religioso em Braga. Tantas são as suas grandiosas igrejas, que é conhecida como a “Cidade dos Arcebispos”. Ele espera estabelecer um fluxo permanente entre católicos de Brasil e Portugal, para o turismo religioso, com visita dos portugueses ao Cristo Redentor no Corcovado, é claro.

Orquestra da Maré na Jornada

Entre os acordos fechados com o Padre Omar está garantida uma apresentação, em Cascais, da Orquestra Sinfônica da Maré, da comunidade de moradores da Maré, uma das maiores do Rio de Janeiro. A orquestra terá participação especial na Jornada Mundial da Juventude, em Lisboa.

O curioso caso Cintra



Cerveja Cintra (Foto: Reprodução)

As duas unidades da cervejaria Cintra do Brasil foram vendidas por US\$ 150 milhões à Ambev, em 2010, mas ainda causam dor de cabeça ao empresário José Sousa Cintra, criador do grupo cervejeiro em Portugal.

É que ele, assediado pelas cervejarias Schincariol e Petrópolis (dona da marca

Itaipava), que viam na forte participação da Cintra no mercado fluminense, no Vale do Paraíba Paulista e em parte de Minas Gerais, um trampolim para crescerem, negociou a venda da cervejaria ao grupo Petrópolis, do empresário Walter Faria. Acontece que as duas cervejarias foram acusadas, em denúncia da Receita Federal e com investigações comprovadas pela Polícia Federal, de sonegar impostos. O caso levou a bancos cancelarem cartas de crédito a Faria. Do que se aproveitou a Ambev para fechar negócio.

Cintra vira Budweiser

As duas fábricas passaram a produzir exclusivamente a cerveja Budweiser, cujas garrafas de 350 ml são produzidas para todo o Brasil na garrafeira da Ambev, em Campo Grande, na Zona Oeste do município do Rio.

Petrópolis ganha na Justiça

Walter Faria recorreu à Justiça de Portugal e obteve sentença favorável em outubro de 2022, que obriga a José Sousa Cintra a indenizar a Cervejaria Petrópolis em 70 milhões de euros (R\$ 380 milhões ao câmbio de hoje).

Mas não leva

Só que o empresário português, cujos interesses incluem até a indústria do petróleo, recusa o pagamento, argumentando que seria sua “completa ruína”

A injeção de recursos teria sido capaz de evitar que a Cervejaria Petrópolis entrasse em Recuperação Judicial, concedida em abril pelo TJ-RJ.

JORNAL DO BRASIL

Nos siga nas redes sociais!



Rio

Brasil

Mundo

Informe JB

Opinião

Política

Internacional

Esportes

Saúde

Ciência e Tecnologia

Caderno B

Colunistas

Economia

Empresas e Negócios